

Departamento de Pós-Graduação e Pesquisas

Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Especialização em Auditoria Financeira

Relatório de Avaliação do Egresso pela chefia imediata

Brasília, agosto de 2020.



Realização

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Instituto Serzedello Corrêa

Secretário-Geral da Presidência

Maurício de Albuquerque Wanderley

Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa

Fábio Henrique Granja e Barros

Diretora de Relações Institucionais, Pós-Graduação e Pesquisas

Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira

Chefe do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisas

Clémens Soares dos Santos

Membros da Comissão Própria de Avaliação

Alípio Didas dos Santos Neto

Thiago Anderson Zagatto

Luiz Akutsu

Tiago Modesto Carneiro Costa

Rafael Lapa Santos Bezerra

Dora Botelho Bastos

Flávio Sposto Pompêo

Êrica de Sousa Matos Silva

Ricardo Senna Guimarães

Eliane dos Santos Luz

Servidores do Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais

Êrica de Sousa Matos Silva

Flávio Sposto Pompêo

Contato:

(61) 3316-5869

isc@tcu.gov.br

SUMÁRIO

Apresentação	4
Metodologia.....	6
Resultados da avaliação do egresso	6
Comentários abertos.....	9
Conclusão	11

Apresentação

Para que o controle externo seja efetivo no aprimoramento da Administração Pública em benefício da sociedade, deve basear-se em métodos inovadores, criar e compartilhar conhecimentos e promover debates que tragam benefícios à sociedade. O Tribunal de Contas da União (TCU) sempre se destacou por ser uma organização com uso intensivo do conhecimento, e as pós-graduações internas serão ferramenta estratégica para o alcance da missão do TCU e também poderão apoiar parceiros estratégicos do controle.

Neste contexto, é motivo de comemoração a publicação da Portaria MEC nº 247, no Diário Oficial da União de 15 de fevereiro de 2017, e que estabeleceu o credenciamento do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) para ministrar cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Com o credenciamento, o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa lançou duas ações iniciais: Especialização em Auditoria Financeira e Especialização em Auditoria do Setor Público. A aula inaugural ocorreu em 17 de agosto, e os cursos ofertados, além de atenderem servidores da Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex) do TCU, alcançaram servidores de outros órgãos como Senado Federal, Controladoria-Geral da União e Supremo Tribunal Federal.

O início das aulas marcou também o começo do Ciclo Avaliativo da Pós-Graduação aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ISC. O Ciclo é composto de cinco etapas:



A **Avaliação do Egresso pela chefia imediata** compõe a última etapa do Ciclo Avaliativo dos cursos e tem como medir o impacto da Pós-Graduação em Auditoria Financeira no trabalho dos servidores participantes da especialização. Também avalia o suporte psicossocial dado aos servidores pelo órgão onde trabalham, para o uso das novas competências desenvolvidas na especialização.

É esperado que o egresso dessa pós-graduação retorne às suas atividades laborais com capacidade para realizar auditorias de demonstrações financeiras de órgãos e entidades federais segundo padrões e boas práticas internacionais. Ele deve ter clareza do papel que essa atividade tem para aumentar a confiança da sociedade nas contas públicas e para aumentar a eficiência na alocação de recursos na administração pública. É esperado também que o egresso retorne às suas atividades laborais com uma maior capacidade de contribuir para a melhoria do controle da gestão pública. Essa contribuição será exercida profissionalmente na área de atuação de cada aluno, mesmo que não atue diretamente no Controle Externo.

O presente relatório consolida os resultados da coletas de dados realizada com as chefias imediatas dos servidores egressos da especialização Auditoria Financeira (AF) a respeito da percepção sobre mudanças no trabalho dos servidores após terem finalizado a especialização. Os resultados serão apresentados em tópico específico próprio neste relatório.

Metodologia

O formulário de Avaliação do Egresso foi disponibilizado no Google Forms no mês de julho de 2020 aos chefes imediatos do participantes da especialização em Auditoria Financeira (AF) compreendendo o período de 1 ano e 5 meses após o término do curso. Foi solicitado aos alunos egressos da especialização que não são servidores do TCU que encaminhassem ao ISC o e-mail de sua chefia imediata para que o Núcleo de Avaliação pudesse encaminhar o *link* do Google forms.

O instrumento era composto de 12 itens divididos em 2 indicadores específicos:

- Impacto Profissionais
- Fatores Situacionais de apoio

Havia ainda quatro questões abertas adicionais a respeito do impacto profissional no trabalho, dos fatores dificultadores e dos fatores facilitadores da aplicação do conhecimento e um campo para comentários adicionais a respeito do impacto no trabalho.

Os chefes imediatos avaliaram os itens assinalando sua percepção sobre os servidores com base em uma escala que variava de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente), com opção ‘Não se aplica’.

De um total de 18 chefes imediatos para as quais foi encaminhado o *link* da Avaliação do Egresso, 10 responderam ao questionário. A participação dos chefes foi voluntária e não foi solicitada a sua identificação e nem a dos servidores. A tabela a seguir resume esses resultados.

Especialização	Aplicação	Público	Aplicação do formulário	Participantes	Respondentes	% de Respostas
Auditoria Financeira	jul/20	Chefia imediata	via Google forms	18	10	55,5%

Resultados da Avaliação do Egresso

Os itens avaliados na Avaliação do Egresso estão descritos na tabela a seguir. São apresentados o percentual de respostas que cada item atingiu na escala avaliada, com destaque em negrito para as maiores frequências de respostas, e a média e moda para cada item.

Para fins de análise os itens 1 e 2 foram considerados baixo impacto, os itens 3 e 4 foram considerados impacto moderado, e os itens 5 e 6, alto impacto. A média geral do impacto foi de 4,93 (na escala de 6 pontos) o que corresponde a 82,17%.

IMPACTOS PROFISSIONAIS | Após ter cursado a Pós-Graduação, identifique que o(a) servidor(a):

Itens avaliados	Baixo impacto		Impacto moderado		Alto impacto		Média	Moda
	1	2	3	4	5	6		
01. Aplica as competências adquiridas ao trabalho.	0%	0%	0%	33,3%	33,3%	33,3%	5,00	6
02. Melhorou o seu desempenho em atividades diretamente relacionadas ao conteúdo do curso.	0%	0%	0%	11%	33%	56%	5,44	6
03. Melhorou o seu desempenho mesmo em atividades não diretamente relacionadas ao conteúdo do curso.	0%	0%	0%	30%	50%	20%	4,90	5
04. Aumentou sua motivação para o trabalho.	0%	0%	0%	30%	50%	20%	4,90	5
05. Aumentou sua confiança na execução do trabalho.	0%	0%	0%	30%	20%	50%	5,20	6
06. Aumentou sua capacidade de propor mudanças e inovações.	0%	0%	10%	0%	50%	40%	5,20	5
07. Compartilha o conhecimento adquirido com os colegas.	10%	0%	10%	50%	10%	20%	4,10	4

FATORES SITUACIONAIS DE APOIO | Após o(a) servidor(a) ter cursado a Pós-Graduação, identifique que:

Itens avaliados	Baixo impacto		Impacto moderado		Alto impacto		Média	Moda
	1	2	3	4	5	6		
08. Há condições favoráveis à aplicação das competências adquiridas ao trabalho.	0%	0%	0%	44,4%	33,3%	22,2%	4,78	4
09. Há estímulo, pela chefia, para o servidor aplicar no trabalho as competências adquiridas.	0%	0%	0%	22,2%	22,2%	55,5%	5,33	6
10. Os colegas têm dado apoio ao uso no trabalho das competências adquiridas.	0%	0%	22,2%	11,1%	55,5%	11,1%	4,56	5
11. Há valorização, pela chefia, das competências adquiridas no ambiente de trabalho.	0%	0%	0%	20%	20%	60%	5,40	6
12. Há aproveitamento do TCC, no todo ou em parte, pela instituição ou pela unidade de trabalho.	0%	0%	11,1%	44,4%	33,3%	11,1%	4,44	4

Ao observar os resultados dos impactos profissionais percebe-se que após a especialização os egressos aumentaram a capacidade de propor mudanças e inovações; aumentaram a confiança na execução e a motivação para o trabalho; melhoraram o seu desempenho tanto nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo do curso quanto nas atividades não diretamente relacionadas e aplicam as competências adquiridas ao trabalho.

O item que avaliou o compartilhamento do conhecimento adquirido com os colegas apresentou um impacto moderado com 60% das respostas concentradas nos itens 3 e 4 da escala avaliativa.

Ao avaliar os fatores situacionais de apoio percebe-se que houve impacto de moderado a alto para as condições favoráveis à aplicação das competências adquiridas ao trabalho e ao aproveitamento do TCC, no todo ou em parte, pela instituição ou pela unidade de trabalho. Já os itens que avaliam o estímulo da chefia, o apoio dos colegas e a valorização, pela chefia, das competências adquiridas no ambiente de trabalho apresentaram um alto impacto. Esses fatores são fundamentais para que os egressos possam transferir o aprendizado da especialização para o trabalho.

Comentários abertos

Evidências de impactos profissionais no trabalho

Os dados qualitativos provenientes do questionário de avaliação do egresso consistem em comentários dos chefes em relação às tarefas dos servidores que sofreram modificação após a especialização e observações sobre vários aspectos. Tais dados devem ser considerados e utilizados para a programação das próximas edições do curso, já que indicam o que os servidores realmente utilizam no trabalho e as dificuldades que enfrentam no processo de transferência da aprendizagem.

Descreva outros impactos profissionais que você percebe no(a) servidor(a) após ter cursado a especialização:

“Após a especialização os servidores perceberam mais profundamente a importância da auditoria financeira para o cumprimento do mandato constitucional do TCU e ficaram mais críticos às ações de controles selecionadas no planejamento anual. A auditoria financeira, como ferramenta, traz uma visão de custo benefício do controle em sua essência.”

“Com os conhecimentos da pós-graduação a servidora passou a verificar nas ações de controle as oportunidades de melhoria relacionadas às questões financeiras dos órgãos jurisdicionados, e passou a ter uma visão mais crítica sobre a disponibilização dos recursos alocados nos programas das políticas públicas de responsabilidade do MDR, que é integrante da clientela da unidade.”

“A atual diretoria em que se encontra não faz auditoria financeira, logo não possível perceber nenhum impacto desse curso. O servidor também não demonstrou interesse em ir para uma área em que esse tipo de auditoria fosse feita. Seria interessante perguntar a ele sobre essa especialização, imagino que isso já foi feito.”

“Segurança técnica na avaliação dos temas relacionados à Especialização.”

Que outros fatores, no seu ponto de vista, contribuem para que o servidor aplique as competências adquiridas ao trabalho?

“A crescente necessidade de aumentar o número e o escopo das auditorias financeiras para atender à necessidade de certificação do Balanço Geral da União tem pressionado o TCU a destinar mais atenção a essa forma de auditoria.”

“A SeinfraUrbana começou a avaliar contratações públicas na modalidade Built to Suit que demanda uma avaliação financeira e orçamentária da contratação e a servidora coordenou a primeira fiscalização dessa modalidade na unidade que servirá de paradigma para as próximas ações de controle desse tema.”

“O ideal seria o servidor estar em uma área em que isso pudesse ser usado, realmente, agora tem que ver se ele quer.”

“A natureza dos trabalhos da Assessoria Especial de Controle Interno, quanto ao acompanhamento e mediação das auditorias financeiras executadas pelos órgãos de auditoria (CGU e TCU).”

Que outros fatores, no seu ponto de vista, dificultam para que o servidor aplique as competências adquiridas ao trabalho?

“Acredito que ainda há desconhecimento do que é e para que serve a auditoria financeira em boa parte do Tribunal. Isso dificulta a alocação e o aproveitamento de equipes em trabalhos de auditorias. A auditoria financeira ainda é uma modalidade de fiscalização pouco explorada pelo Tribunal.”

“A SeinfraUrbana não é a unidade responsável por fazer auditoria financeira no Tribunal, e sim a Semag, contudo, em função da pós-graduação, a servidora tem participado de equipe da Semag nas auditorias do BGU.”

“A dificuldade é que não usamos esse modelo de auditoria nas nossas atividades.”

“A Assessoria Especial de Controle Interno não tem a competência de executar auditorias.”

Registre aqui comentários adicionais a respeito do impacto no trabalho do servidor após ter cursado a especialização:

“Os servidores em questão atuam especificamente na auditoria do Balanço Geral da União, inclusive na sua coordenação. O conhecimento adquirido tem contribuído para implementar rigor metodológico na execução das auditorias financeiras. Além disso, tem permitido ao TCU emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras da União com maior segurança. Contudo, é preciso que esses servidores continuem a participar de projetos de capacitação continuada, com intuito de aprimorar as competências práticas da auditoria financeira.”

“O impacto para a diretoria e para a unidade foi muito positivo pela melhoria das ações de controle decorrente dos conhecimentos adquiridos pela servidora na pós-graduação em auditoria financeira.”

“O servidor cumpre bem suas obrigações, sempre cumpriu e continua cumprindo, infelizmente não observamos um impacto de qq natureza, por ter feito essa especialização. Mas é bom registrar que, qdo ele começou essa pós ele estava em uma diretoria em que isso era usado, só que, com a mudança de gestão houve uma mudança também na estrutura da secretaria que fez que com ele caísse em uma área que não lida com auditoria financeira.”

Conclusão

Os dados coletados nesta avaliação do egresso demonstram que a especialização produziu um **impacto positivo** para a maior parte dos itens avaliados. Os objetivos da especialização foram alcançados de forma satisfatória e os participantes, em sua grande parte, tem conseguido aplicar o que aprenderam e melhoraram o desempenho no trabalho.

Na avaliação do egresso no trabalho, a maioria dos chefes concordou que os servidores:

- Aplicam as competências adquiridas ao trabalho
- Melhoraram o seu desempenho em atividades diretamente relacionadas e não diretamente relacionadas ao conteúdo do curso
- Aumentaram sua motivação para o trabalho
- Aumentaram sua confiança na execução do trabalho
- Aumentaram sua capacidade de propor mudanças e inovações

Os comentários abertos corroboraram o impacto positivo e destacaram processos de trabalho em que os servidores estão aplicando as novas competências. Entre as evidências de aplicação das novas competências, os chefes destacaram que os servidores egressos:

- ▣ Percebem mais profundamente a importância da auditoria financeira para o cumprimento do mandato constitucional do TCU e ficaram mais críticos às ações de controles selecionadas no planejamento anual;

- ▣ Verificaram nas ações de controle as oportunidades de melhoria relacionadas às questões financeiras dos órgãos jurisdicionados;

- ▣ Têm uma visão mais crítica sobre a disponibilização dos recursos alocados nos programas das políticas públicas de responsabilidade do MDR, que é integrante da clientela da unidade;

- ▣ Apresentaram melhoria das ações de controle decorrente dos conhecimentos adquiridos na pós-graduação em auditoria financeira;

- ▣ Emitem uma opinião sobre as demonstrações financeiras da União com maior segurança.

Dentre os fatores dificultadores da aplicação, os chefes destacaram: desconhecimento do que é e para que serve a auditoria financeira em boa parte do Tribunal; não utilizar esse modelo de auditoria nas atividades da unidade e o servidor não executar atividades relacionadas a auditoria financeira.

Esperamos que os dados coletados nessa avaliação sejam utilizados no aprimoramento de futuras edições desta ação educacional.